

**PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DO SABUGAL**, com sede em Praça da República 6324-007 Sabugal, neste ato representado por Vítor Manuel Dias Proença, Presidente da Câmara Municipal do Sabugal, **E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL OITO ECOS**, com sede na Rua Arco do Carvalhão, n.º 47 5.ºC, 1070-008 Lisboa, neste ato representada por João Andrade Nunes, Presidente da Direção, Pedro Morgado, Vice-Presidente da Direção e David Cunha, Tesoureiro da Direção.

**DECIDEM AS PARTES:**

**I** – Estabelecer o presente Protocolo e instituir os respetivos procedimentos para a realização da quarta edição do *Festival de Música Sons do Côa*, a decorrer durante o mês de Outubro de 2025, mediante os termos detalhados nos documentos 1 e 2 em anexo, a observar respetivamente em caso de aprovação pela DGArtes da candidatura que a Associação Cultural Oito Ecos submeteu ao Programa de Apoio a Projetos – Música e Ópera, seriada com o número 28877, no patamar de €15.000, cuja comunicação dos resultados decorrerá previsionalmente durante os próximos meses de Maio/Junho, e em caso de não aprovação da mencionada candidatura.

**II** – Em caso de aprovação da supramencionada candidatura, o Município do Sabugal, enquanto entidade promotora do *Festival de Música Sons do Côa*, compromete-se a colaborar na realização do mencionado evento cultural. Nomeadamente, compromete-se a observar os seguintes encargos:

- i) divulgação dos conteúdos promocionais relativos ao *Festival de Música Sons do Côa* nos meios de comunicação social;
- ii) impressão de *mupis*;

- iii) apoio logístico à realização de cada concerto em função dos *rider* técnicos;
- iv) pagamento do montante de oito mil setecentos e cinquenta euros (€8750) à Associação Cultural Oito Ecos no ato da assinatura do protocolo entre esta e a Câmara Municipal do Sabugal, correspondente a 50% do valor total orçamentado;
- v) pagamento do montante de oito mil setecentos e cinquenta euros (€8750) até 30 dias após a apresentação do relatório final de atividade por parte da Associação, correspondentes aos restantes 50% do valor total orçamentado.
- vi) pagamento de direitos de autor junto da Sociedade Portuguesa de Autores;
- vii) realização de um porto de honra no encerramento do Festival.
- viii) cedência de conteúdos digitais para a realização de um vídeo de promoção do Festival.

**II.1** – A Associação Cultural Oito Ecos, enquanto entidade organizadora do evento cultural, e mediante o pagamento de dezassete mil e quinhentos euros (€17.500) por parte do Município do Sabugal, assume a organização do *Festival Sons do Côa*. Designadamente, observa os seguintes encargos:

- i) obtenção de autorizações necessárias para a realização de cada concerto nos espaços onde decorrerão os mesmos;
- ii) contratação e pagamento aos vários artistas;
- iii) contratação e pagamento de alojamento e alimentação dos intervenientes;
- iv) comportar as despesas de deslocação dos músicos, inerentes à realização de cada concerto;
- v) comportar a contribuição especial estipulada pelo Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura (EPAC);
- vi) realização de um vídeo promocional, através da cedência de conteúdos digitais por parte da Câmara do Sabugal;
- vii) efetivar ações publicitárias do evento nos meios de comunicação social especializados na área musical;
- viii) cedência de estantes de concerto e transporte de instrumentos musicais;
- ix) elaboração dos conteúdos textuais relativos aos programas de sala para cada concerto;

- RK  
SW  
PC
- x) elaboração de um *rider* técnico para os concertos que exigirem apoio logístico por parte do Município do Sabugal;
  - xi) conceção dos conteúdos promocionais relativos ao *Festival de Música Sons do Côa* nos meios de comunicação social;
  - xii) conceção gráfica e impressão dos programas de sala para cada concerto;
  - xiii) conceção gráfica e impressão de dois cartazes *roll-up* para utilização em cada concerto.

**III – Em caso de não aprovação da supramencionada candidatura, o Município do Sabugal, enquanto entidade promotora do *Festival de Música Sons do Côa*, compromete-se a colaborar na realização do mencionado evento cultural. Nomeadamente, compromete-se a observar os seguintes encargos:**

- i) divulgação dos conteúdos promocionais relativos ao *Festival de Música Sons do Côa* nos meios de comunicação social;
- ii) impressão de *mupis*;
- iii) apoio logístico à realização de cada concerto em função dos *rider* técnicos;
- iv) pagamento do montante de dez mil euros (€10.000) à Associação Cultural Oito Ecos no ato da assinatura do protocolo entre esta e a Câmara Municipal do Sabugal, correspondente a 50% do valor total orçamentado;
- v) pagamento do montante dez mil euros (€10.000) até 30 dias após a apresentação do relatório final de atividade por parte da Associação, correspondentes aos restantes 50% do valor total orçamentado.
- vi) pagamento de direitos de autor junto da Sociedade Portuguesa de Autores;
- vii) realização de um porto de honra no encerramento do Festival.
- viii) cedência de conteúdos digitais para a realização de um vídeo de promoção do Festival.

**III.1 – A Associação Cultural Oito Ecos, enquanto entidade organizadora do evento cultural, e mediante o pagamento de vinte mil euros (€20.000) por parte do Município do Sabugal, assume a organização do *Festival Sons do Côa*. Designadamente, observa os seguintes encargos:**

- i) obtenção de autorizações necessárias para a realização de cada concerto nos espaços onde decorrerão os mesmos;
- ii) contratação e pagamento aos vários artistas;
- iii) contratação e pagamento de alojamento e alimentação dos intervenientes;
- iv) comportar as despesas de deslocação dos músicos, inerentes à realização de cada concerto;
- v) comportar a contribuição especial estipulada pelo Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura (EPAC);
- vi) realização de um vídeo promocional, através da cedência de conteúdos digitais por parte da Câmara do Sabugal;
- vii) efetivar ações publicitárias do evento nos meios de comunicação social especializados na área musical;
- viii) cedência de estantes de concerto e transporte de instrumentos musicais;
- ix) elaboração dos conteúdos textuais relativos aos programas de sala para cada concerto;
- x) elaboração de um *rider* técnico para os concertos que exigirem apoio logístico por parte do Município do Sabugal;
- xi) conceção dos conteúdos promocionais relativos ao *Festival de Música Sons do Côa* nos meios de comunicação social;
- xii) conceção gráfica e impressão dos programas de sala para cada concerto;
- xiii) conceção gráfica e impressão de dois cartazes *roll-up* para utilização em cada concerto.

Por estarem de acordo e ser essa a sua vontade, firmam as partes o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma, para um só fim, para que se produzam os efeitos devidos após a sua assinatura.

Sabugal, em 25 de março de 2025

**Vítor Manuel Dias Proença**

Presidente da Câmara Municipal do Sabugal



X



**João Andrade Nunes**

Presidente da Direção da Associação Cultural Oito Ecos



**Pedro Morgado**

Vice-presidente da Direção da Associação Cultural Oito Ecos



**David Cunha**

Tesoureiro da Direção da Associação Cultural Oito Ecos

**Documento n.º 1**

**Válido em caso de Aprovação**

**da candidatura submetida (n.º 28877) ao Programa de Apoio a Projetos – Música e  
Ópera (DGArtes) pela Associação Cultural Oito Ecos**

***Festival de Música Sons do Côa***

**1. Apresentação do projeto**

A Associação Cultural Oito Ecos propõe uma parceria ao Município do Sabugal para, com o apoio da Direção-Geral das Artes (Ministério da Cultura), proceder à realização do *Festival de Música Sons do Côa*, na sua terceira edição.

Trata-se de um projeto musical criteriosamente desenhado para o Concelho do Sabugal, que se apresenta como um festival eclético, intergeracional e descentralizado, onde os mais variados estilos e épocas musicais são colocados em diálogo com a identidade e o património cultural autóctone.

**1.1. Objetivos**

O *Festival de Música Sons do Côa*, apresentando uma oferta musical de qualidade artística análoga à que se observa nos grandes certos urbanos, pretende observar os seguintes propósitos:

- i) contribuir para uma eficaz mitigação da desigualdade no acesso à cultura;
- ii) contribuir para a valorização do património regional através da sua utilização em atividades culturais de relevo;
- iii) contribuir para formação contínua de públicos através da realização de concertos, por especialistas, com o necessário enquadramento histórico-musical (e.g. adequação

do repertório ao local do concerto, breves comentários sobre as obras/instrumentos a escutar em cada concerto);

iv) colocar o Município do Sabugal na agenda cultural nacional, potenciando o turismo cultural, ao lado de outros municípios que têm vindo a desenvolver projetos análogos com impacto nacional e internacional (e.g. Festival de Música *Sons com História* de Castelo de Vide, Festival Internacional de Música do Marvão, Festival *Terras Sem Sombra*, no Baixo Alentejo, etc.), através da contratação de artistas de reconhecido mérito nacional e internacional e da utilização de meios de comunicação especializados;

v) projetar o desenvolvimento futuro deste e de outros projetos artísticos, sempre tendo como base o diálogo intercultural (local - nacional - internacional). A título de exemplo, considerando a localização geográfica privilegiada do Concelho, mover esforços para tornar o *Festival Sons do Côa* num festival de música ibérico.

## **2. Realização do Festival**

A realização da terceira edição do *Festival de Música Sons do Côa*, de forma plena e eficaz, radica na observação dos seguintes pontos: datas, locais, programas e agrupamentos, organização e direção artística; encargos na realização do Festival; cronograma de execução; orçamento.

### **2.1. Datas dos concertos**

Observando os resultados satisfatórios obtidos nas edições anteriores e tendo em vista a criação de uma rotina cultural capaz de promover uma maior adesão do público, propõe-se a manutenção dos concertos ao longo de fins-de-semana do mês de Outubro, com início às 16:00 horas. A saber: 5, 11, 12, 19 e 26 de Outubro de 2025. Decorrerão ainda atividades complementares de sensibilização musical em 12 e 19 de Outubro.

### **2.2. Locais dos concertos**

A realização das atividades, pensada criteriosamente para cada grupo tendo em conta as condições acústicas e a adequação ao repertório, deverá decorrer nos seguintes

espaços: Igreja Matriz do Sabugal (05 OUT), Igreja Matriz de Aldeia do Bispo (11 OUT), Igreja Matriz de Aldeia da Ponte (12 OUT), Igreja Matriz da Rapoula do Côa (19 OUT) e Auditório Municipal do Sabugal (26 OUT). Ações de dinamização: Centro Paroquial S. José - Vale de Espinho (12 OUT) e Lar de Malcata (19 OUT).

### **2.3. Programas e agrupamentos artísticos**

Na datas e locais estipulados, apresentar-se-ão os concertos detalhados abaixo. Por razões de força maior, poderão os intérpretes e/ou os repertórios ser substituídos por outros de qualidade artística equivalente, ao critério do diretor artístico.

#### **i) *Bach e Haendel. Diálogo entre a razão e a emoção.***

Local: Igreja Matriz do Sabugal

Data: 05 de Outubro às 16:00

Duração: 50 min.

Num gesto de tradição e inovação, este concerto parte da apresentação de duas obras maiores do período barroco (Suite em Sim, BWV 1067, de J.S. Bach e Dixit Dominus, HWV 232, de G.F. Haendel). Seguidamente, com a participação dos alunos provenientes da Escola de Música Pedro Álvares Cabral – Polo do Sabugal, estrear-se-á uma obra encomendada a um compositor português que partirá do hino medieval «Adoro te devote». Trata-se de um dos hinos mais emblemáticos da tradição monástica dominicana, atribuído a São Tomás de Aquino. No ano de 2025, em que passam 750 anos sobre a sua morte, tem-se por crucial esta revisitação.

#### **Ensemble São Tomás de Aquino**

Residente na Igreja de São Tomás de Aquino, em Lisboa, o Ensemble São Tomás de Aquino constitui-se como um grupo de composição variável formado por jovens músicos profissionais. Criado em Setembro de 2015, tem apresentado – em concerto e no âmbito litúrgico – repertório verdadeiramente exigente e diferenciado. Entre as obras



executadas em concerto incluem-se o Kyrie e Gloria da *Missa em Si menor* e o *Magnificat* de J. S. Bach, *Gloria* de A. Vivaldi, *Messiah* de G.F. Handel, *Selected Mass* de Vincent Novello, *Requiem* de Mozart, bem como numerosas obras de polifonia sacra antiga e contemporânea. Em Dezembro de 2018 estreou a obra *Missa do Parto*, para coro e órgão, de Alfredo Teixeira, em Junho de 2019, do mesmo autor, estreou *Apocalipse Breve segundo Daniel Faria*, para duplo trio, no âmbito do Colóquio *Se acender a luz não morrerei sozinho*, decorrido em Tabuaço. Num concerto partilhado com *The Beatitudes*, do estoniano Arvo Pärt, estreou, em Junho de 2021, a obra *Hinário para um tempo de confiança*, para coro, órgão e saxofone, de Alfredo Teixeira. De igual modo, tem vindo a apresentar-se em diversos festivais de música tais como: *Festival Internacional de Órgão da Madeira*, em 2017; *II Festival Internacional de Órgão de Mafra*, em 2018; *Festival de Música Sons com História de Castelo de Vide*, em 2019, *Festival Cistermúsica*, *Festival de Música Antiga de Torres Vedras*, em 2020, e *Festival de Música no Termo*, em 2021. Em Novembro de 2020, sob a chancela da Paulus Editora, lançou o seu primeiro projeto discográfico, intitulado de *Vimos do Mar e da Montanha*.

### ii) **MOZART + UM**

Local: Igreja Matriz de Aldeia do Bispo

Data: 11 de Outubro às 16:00

Duração: 50 min.

Duzentos e trinta e dois anos separam duas sublimes criações para o mesmo ensemble. O quinteto de Mozart para clarinetto di basseto e cordas foi escrito para o seu amigo Anton Stadler e estreado em Viena a 22 de Dezembro de 1789. “Alchymia”, de Thomas Adès, compositor contemporâneo inglês de origem síria, foi tecido a partir de quatro imagens acústicas oriundas do mundo alquímico da Londres Isabelina.

### **Quarteto Lopes-Graça e Paulo Gaspar**

Constituído por músicos com notáveis carreiras solísticas e camerísticas, o Quarteto Lopes-Graça soube afirmar-se com agrupamento de referência na sua área, tendo

atuado nas mais importantes salas e eventos musicais do país. Foi contemplado, por diversas ocasiões, com apoios do Ministério da Cultura. Professor na ESML, Paulo Gaspar é um clarinetista de referência nacional e internacional.

### **iii) *Do Brasil à Europa: Um Encontro Musical***

Local: Igreja Matriz de Aldeia da Ponte

Data: 12 de Outubro às 16:00

Duração: 50 min.

O programa proposto comprehende um diálogo musical entre compositores europeus e compositores do continente americano. De Milhaud a Ligeti, sem esquecer o incontornável compositor brasileiro Júlio Medaglia, este programa, arrojado e eclético, potencia uma diferenciada e inesquecível viagem musical.

### **Quinteto de Sopros Humorictus Ensemble**

O Quinteto de Sopros Humorictus Ensemble (2022) é um grupo constituído por jovens músicos provenientes da Orquestra Metropolitana de Lisboa, da Orquestra Sinfónica Portuguesa e da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. O seu repertório, de forma eclética, abrange todas as épocas e estilos musicais. Desde a sua criação, marcaram já presença no Festival em Si Menor (Loures), Festival Encontros Sonoros Atlânticos, Fórum Luísa Todi e Festival Música Viva.

### **iv) *Pelos caminhos da Europa***

Local: Igreja Matriz da Rapoula do Côa

Data: 19 de Outubro às 16:00

Duração: 50 min.

O programa Pelos caminhos da Europa visa a diversidade de repertório para flauta e harpa no contexto europeu ao longo dos séculos. Sem esquecer a música portuguesa,



estes dois instrumentos dissertam sobre diferentes estilos numa visão estética altamente envolvente.

### **O Duo Ligatus in Ventum**

O Duo Ligatus in Ventum é constituído por Miriam Cardoso, solista da Banda da GNR, e por Salomé Pais Matos, harpista de renome que tem colaborado com as principais orquestras nacionais. Têm participado em acções culturais promovidas pela Associação Sintra Estúdio Ópera. Apresentaram-se recentemente no âmbito da programação da Semana Cultural de Alcáçovas, bem como na Temporada de Música de Benavente.

#### **v) Beijo eterno. Histórias de amor e morte**

Local: Auditório Municipal do Sabugal

Data: 26 de Novembro às 16:00

Duração: 50 min.

Neste recital de canto lírico percorrer-se-ão algumas das mais emocionantes e expressivas árias do repertório operístico. Destacam-se árias de óperas de Mozart, Puccini, Gershwin. Do drama ao lirismo, este programa revela a força da expressão humana.

### **Sílvia Sequeira, Sérgio Ramos, Carlos Monteiro e Pedro Lopes**

Sílvia Sequeira, uma das mais notáveis cantoras líricas portuguesas, integrou o National Opera Studio, em Amesterdão. Entre outros, foi prémios Wagner e do público no Concurso Tenor Viñas (Barcelona) e laureada no Concurso Rainha Elisabeth.

Carlos Monteiro, licenciado pela ESML é mestre em canto pelo Real Conservatório de Haia e trabalha com La Capella Reial de Catalunha e Jordi Savall.

Sérgio Ramos, barítono, é licenciado pela ESMAE e membro do Coro da Casa da Música e do “Bando de Surunyo”.

Pedro Lopes é licenciado pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, na classe de Pedro Burmester. Frequentou, também, o Mestrado em Piano – Música de Câmara, sob a orientação de Peter Orth e do Quarteto Auryn, na Hochschule für Musik Detmold, na Alemanha.

#### **vi) Ações estratégicas de mediação de público**

Local: Centro Paroquial S. José - Vale de Espinho e Lar de Malcata

Data: 12 e 19 de Outubro

Duração: 50 min.

Com a acção de dinamização de mediação de público junto Centro Paroquial S. José - Vale de Espinho e Lar de Malcata pretende-se divulgar e levar o festival junto daqueles que se vêm impossibilitados de se deslocarem aos locais dos concertos.

### **2.4. Organização e Direção Artística**

A organização da terceira edição do *Festival de Música Sons do Côa* ficará a cargo da Associação Cultural Oito Ecos, sob a direção artística de João Andrade Nunes.

#### **2.4.1. Organização**

A Associação Cultural Oito Ecos, com sede na Rua Arco do Carvalhão, n.º 47 5.º C, 1070-008 Lisboa, foi criada em 2020 como associação cultural, de direito privado, sem fins lucrativos, com o objetivo de promover e realizar atividades artísticas e culturais. Desde então, tem sido responsável pela *Temporada de Música de São Tomás de Aquino*, em Lisboa, pelo *Festival de Música Sons do Côa*, no Sabugal, e suportou a realização do projeto discográfico *Vimos do Mar e da Montanha*, que teve a chancela da Paulus Editora, e do projeto discográfico “Ó meu Menino”. A Associação Cultural Oito Ecos

conta com parceiros institucionais como: Município do Sabugal, Antena 2, DgArtes- Ministério da Cultura, Paulus Editora, DaCapo - Revista Musical e a Igreja Paroquial São Tomás de Aquino, entre outros.

#### **2.4.2. Direção Artística**

João Andrade Nunes (1990) é mestre (2019) e licenciado (2015) em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Na mesma instituição, atualmente, é doutorando em Direito, na especialidade História do Direito Português. Paralelamente, mantém uma atividade musical de âmbito profissional. Depois de ter realizado o Curso Integrado de Música nos conservatórios de música Pedro Álvares Cabral (Belmonte) e Oficinas de S. José (Guarda), em 2008, por meio de provas públicas, ingressou na Banda da Armada Portuguesa, como saxofonista solista. Em 2009, juntamente com a flautista Miriam Cardoso e o oboísta Filipe Branco, fundou o grupo de música contemporânea *Entre Madeiras Trio*. Concomitantemente, licenciou-se em Música, pela Escola Superior de Música de Lisboa (2011). Nesta instituição, estudou técnicas de composição e harmonização com João Madureira. Fora da academia realizou, ainda, cursos de composição com Domenico Ricci, Fernando Lapa e Jorge Constante Pereira. Desde 2011, tem musicado e harmonizado inúmeros textos litúrgicos. Nesse sentido, destacam-se várias obras publicadas em plataformas digitais e em formato impresso como: *Livro Cinzento - laboratório 2019*, Editorial Frente e Verso, Braga, 2019, *Cantoral Nacional para a Liturgia*, Secretariado Nacional de Liturgia, Serviço Nacional de Música Sacra, Fátima, 2019 e *Vimos do Mar e da Montanha*, Paulus Editora, Lisboa, 2020. Como maestro e diretor artístico fundou (2015) um peculiar projeto de divulgação e incremento de música sacra na liturgia designado de *Ensemble São Tomás de Aquino*, residente na Igreja São Tomás de Aquino, em Lisboa. Em 2019 integrou, como elemento do júri, o *I Concurso Internacional de Composição, Prémio Clotilde Rosa e o Prémio de Composição Pe. Miguel Carneiro*. Desde 2020, tem assumido a presidência da Direção da Associação Cultural Oito Ecos.

### **3. Encargos na realização do *Festival de Música Sons do Côa***

#### **3.1. Associação Cultural Oito Ecos**

No âmbito da realização do *IV Festival de Música Sons do Côa*, enquanto entidade organizadora do evento cultural, constituem encargos da Associação Cultural Oito Ecos:

- i) obtenção de autorizações necessárias para a realização de cada concerto nos espaços onde decorrerão os mesmos;
- ii) contratação e pagamento aos vários artistas;
- iii) contratação e pagamento de alojamento e alimentação dos intervenientes;
- iv) comportar as despesas de deslocação dos músicos, inerentes à realização de cada concerto;
- v) comportar a contribuição especial estipulada pelo Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura (EPAC);
- vi) realização de um vídeo promocional, através da cedência de conteúdos digitais por parte da Câmara do Sabugal;
- vii) efetivar ações publicitárias do evento nos meios de comunicação social especializados na área musical;
- viii) cedência de estantes de concerto e transporte de instrumentos musicais;
- ix) elaboração dos conteúdos textuais relativos aos programas de sala para cada concerto;
- x) elaboração de um *rider* técnico para os concertos que exigirem apoio logístico por parte do Município do Sabugal;
- xi) conceção dos conteúdos promocionais relativos ao *Festival de Música Sons do Côa* nos meios de comunicação social;
- xii) conceção gráfica e impressão dos programas de sala para cada concerto;
- xiii) conceção gráfica e impressão de dois cartazes *roll-up* para utilização em cada concerto.

### 3.2. Câmara Municipal do Sabugal

No âmbito da realização do *IV Festival de Música Sons do Côa*, enquanto entidade promotora do evento cultural, constituem encargos da Câmara Municipal do Sabugal:

- i) divulgação dos conteúdos promocionais relativos ao *Festival de Música Sons do Côa* nos meios de comunicação social;
- ii) impressão de *mupis*;
- iii) apoio logístico à realização de cada concerto em função dos *rider* técnicos;
- iv) pagamento do montante de oito mil setecentos e cinquenta euros (€8750) à Associação Cultural Oito Ecos no ato da assinatura do protocolo entre esta e a Câmara Municipal do Sabugal, correspondente a 50% do valor total orçamentado;
- v) pagamento do montante de oito mil setecentos e cinquenta euros (€8750) até 30 dias após a apresentação do relatório final de atividade por parte da Associação, correspondentes aos restantes 50% do valor total orçamentado.
- vi) pagamento de direitos de autor junto da Sociedade Portuguesa de Autores;
- vii) realização de um porto de honra no encerramento do Festival.
- viii) cedência de conteúdos digitais para a realização de um vídeo de promoção do Festival.

### 4. Cronograma

Data de execução	Encargo	Entidade
Maio	Assinatura Protocolo	Associação Cultural Oito Ecos/Câmara Municipal do Sabugal
	Pagamento de 50% do valor orçamentado	
	Contratualização dos grupos/alojamento/restauração	Associação Cultural Oito Ecos
	Encomenda de obras	Associação Cultural Oito Ecos

Maio a Julho	Elaboração de todo o material de divulgação (cartazes, vídeo promocional, 2 roll-up, programas de sala)	Associação Cultural Oito Ecos
Setembro	Divulgação do Festival nos meios de comunicação social; Elaboração dos programas de sala	Associação Cultural Oito Ecos/Câmara Municipal do Sabugal
Outubro	Impressão de cada programa de sala na semana anterior a cada concerto	Associação Cultural Oito Ecos
Novembro	Apresentação do relatório de atividades	Associação Cultural Oito Ecos/Câmara Municipal do Sabugal
	Pagamento dos restantes 50% do valor orçamentado	

## 5. Orçamento

<b>Valor total: €17.500</b>	Pagos à Associação Cultural Oito Ecos IBAN: PT50 0007 0000 0051 2428 5942 3
-----------------------------	--

Se, por razões de força maior imputáveis aos artistas ou à Associação Oito Ecos, não for possível a realização de algum dos concertos, o orçamento será reajustado proporcionalmente.



## Documento n.º 2

### Válido em caso de Não Aprovação

da candidatura submetida (n.º 28877) ao Programa de Apoio a Projetos – Música e Ópera (DGArtes) pela Associação Cultural Oito Ecos

### *Festival de Música Sons do Côa*

#### **1. Apresentação do projeto**

A Associação Cultural Oito Ecos propõe uma parceria ao Município do Sabugal para preceder à realização do *Festival de Música Sons do Côa*, na sua terceira edição.

Trata-se de um projeto musical criteriosamente desenhado para o Concelho do Sabugal, que se apresenta como um festival eclético, intergeracional e descentralizado, onde os mais variados estilos e épocas musicais são colocados em diálogo com a identidade e o património cultural autóctone.

##### **1.1. Objetivos**

O *Festival de Música Sons do Côa*, apresentando uma oferta musical de qualidade artística análoga à que se observa nos grandes certos urbanos, pretende observar os seguintes propósitos:

- i) contribuir para uma eficaz mitigação da desigualdade no acesso à cultura;
- ii) contribuir para a valorização do património regional através da sua utilização em atividades culturais de relevo;
- iii) contribuir para formação contínua de públicos através da realização de concertos, por especialistas, com o necessário enquadramento histórico-musical (e.g. adequação do repertório ao local do concerto, breves comentários sobre as obras/instrumentos a escutar em cada concerto);

iv) colocar o Município do Sabugal na agenda cultural nacional, potenciando o turismo cultural, ao lado de outros municípios que têm vindo a desenvolver projetos análogos com impacto nacional e internacional (e.g. Festival de Música *Sons com História* de Castelo de Vide, Festival Internacional de Música do Marvão, Festival *Terras Sem Sombra*, no Baixo Alentejo, etc.), através da contratação de artistas de reconhecido mérito nacional e internacional e da utilização de meios de comunicação especializados; v) projetar o desenvolvimento futuro deste e de outros projetos artísticos, sempre tendo como base o diálogo intercultural (local - nacional - internacional). A título de exemplo, considerando a localização geográfica privilegiada do Concelho, mover esforços para tornar o *Festival Sons do Côa* num festival de música ibérico.

## **2. Realização do Festival**

A realização da quarta edição do *Festival de Música Sons do Côa*, de forma plena e eficaz, radica na observação dos seguintes pontos: datas, locais, programas e agrupamentos, organização e direção artística; encargos na realização do Festival; cronograma de execução; orçamento.

### **2.1. Datas dos concertos**

Observando os resultados satisfatórios obtidos nas edições anteriores e tendo em vista a criação de uma rotina cultural capaz de promover uma maior adesão do público, propõe-se a manutenção dos concertos ao longo de fins-de-semana do mês de Outubro, com início às 16:00 horas. A saber: 5, 11, 19 e 26 de Outubro de 2025. Decorrerão, atividades complementares de sensibilização musical em 12 e 19 de outubro.

### **2.2. Locais dos concertos**

A realização das atividades, pensada criteriosamente para cada grupo tendo em conta as condições acústicas e a adequação ao repertório, deverá decorrer nos seguintes espaços: Igreja Matriz do Sabugal (05 OUT), Igreja Matriz de Aldeia da Ponte (12 OUT),

*Re  
Gra  
J  
TC*

Igreja Matriz da Rapoula do Côa (19 OUT) e Auditório Municipal do Sabugal (26 OUT).  
Ações de dinamização: Lar de Malcata (19 OUT).

### **2.3. Programas e agrupamentos artísticos**

Na datas e locais estipulados, apresentar-se-ão os concertos detalhados abaixo. Por razões de força maior, poderão os intérpretes e/ou os repertórios ser substituídos por outros de qualidade artística equivalente, ao critério do diretor artístico.

#### **i) *A música dos Salmos***

Local: Igreja Matriz do Sabugal

Data: 05 de Outubro às 16:00

Duração: 50 min.

O programa propõe uma viagem pelas sonoridades musicais de uma das coletâneas literárias mais importantes dessa biblioteca que é a Bíblica judaica e cristã. Trata-se do Livro dos Salmos, poesia que habita milenarmente as vozes dos crentes, nas suas comunidades, como um contínuo partilhado. Propõe-se uma experiência estética mediada pela grande tradição da música ocidental, descobrindo aí diferentes modos de ler esse património espiritual. Os salmos habitam os ritos cristãos, e esse foi o laboratório de grande parte da criação musical europeia. No curso da histórica, esses ritos perderam alguma da sua força social, mas não pode dizer-se o mesmo dos Salmos. Na sua universalidade, permanecem como uma palavra vibrante sobre os enigmas da experiência humana. Escutar-se-ão obras de H. Purcell, J. P. Sweelinck, H. L. Hassler, A. Scarlatti, J. J. Fux, C. Goudimel e M. A. Charpentier. A experiência musical, neste concerto, amplia-se na escuta de alguns Salmos, na nova versão da Conferência Episcopal Portuguesa.



## Ensemble São Tomás de Aquino

Residente na Igreja de São Tomás de Aquino, em Lisboa, o Ensemble São Tomás de Aquino constitui-se como um grupo de composição variável formado por jovens músicos profissionais. Criado em Setembro de 2015, tem apresentado – em concerto e no âmbito litúrgico – repertório verdadeiramente exigente e diferenciado. Entre as obras executadas em concerto incluem-se o *Kyrie e Gloria* da *Missa em Si menor* e o *Magnificat* de J. S. Bach, *Gloria* de A. Vivaldi, *Messiah* de G.F. Handel, *Selected Mass* de Vincent Novello, *Requiem* de Mozart, bem como numerosas obras de polifonia sacra antiga e contemporânea. Em Dezembro de 2018 estreou a obra *Missa do Parto*, para coro e órgão, de Alfredo Teixeira, em Junho de 2019, do mesmo autor, estreou *Apocalipse Breve segundo Daniel Faria*, para duplo trio, no âmbito do Colóquio *Se acender a luz não morrerei sozinho*, decorrido em Tabuaço. Num concerto partilhado com *The Beatitudes*, do estoniano Arvo Pärt, estreou, em Junho de 2021, a obra *Hinário para um tempo de confiança*, para coro, órgão e saxofone, de Alfredo Teixeira. De igual modo, tem vindo a apresentar-se em diversos festivais de música tais como: *Festival Internacional de Órgão da Madeira*, em 2017; *II Festival Internacional de Órgão de Mafra*, em 2018; *Festival de Música Sons com História de Castelo de Vide*, em 2019, *Festival Cistermúsica*, *Festival de Música Antiga de Torres Vedras*, em 2020, e *Festival de Música no Termo*, em 2021. Em Novembro de 2020, sob a chancela da Paulus Editora, lançou o seu primeiro projeto discográfico, intitulado de *Vimos do Mar e da Montanha*.

### ii) MOZART + UM

Local: Igreja Matriz de Aldeia do Bispo

Data: 11 de Outubro às 16:00

Duração: 50 min.

Duzentos e trinta e dois anos separam duas sublimes criações para o mesmo ensemble. O quinteto de Mozart para clarinetto di bassetto e cordas foi escrito para o seu amigo Anton Stadler e estreado em Viena a 22 de Dezembro de 1789. “Alchymia”, de Thomas

Adès, compositor contemporâneo inglês de origem síria, foi tecido a partir de quatro imagens acústicas oriundas do mundo alquímico da Londres Isabelina.

#### **Quarteto Lopes-Graça e Paulo Gaspar**

Constituído por músicos com notáveis carreiras solísticas e camerísticas, o Quarteto Lopes-Graça soube afirmar-se com agrupamento de referência na sua área, tendo atuado nas mais importantes salas e eventos musicais do país. Foi contemplado, por diversas ocasiões, com apoios do Ministério da Cultura. Professor na ESML, Paulo Gaspar é um clarinetista de referência nacional e internacional.

#### **iv) *Pelos caminhos da Europa***

Local: Igreja Matriz da Rapoula do Côa

Data: 19 de Outubro às 16:00

Duração: 50 min.

O programa *Pelos caminhos da Europa* visa a diversidade de repertório para flauta e harpa no contexto europeu ao longo dos séculos. Sem esquecer a música portuguesa, estes dois instrumentos dissertam sobre diferentes estilos numa visão estética altamente envolvente.

#### **O Duo Ligatus in Ventum**

O Duo Ligatus in Ventum é constituído por Miriam Cardoso, solista da Banda da GNR, e por Salomé Pais Matos, harpista de renome que tem colaborado com as principais orquestras nacionais. Têm participado em acções culturais promovidas pela Associação Sintra Estúdio Ópera. Apresentaram-se recentemente no âmbito da programação da Semana Cultural de Alcáçovas, bem como na Temporada de Música de Benavente.

#### **v) *Beijo eterno. Histórias de amor e morte***

Local: Auditório Municipal do Sabugal

Data: 26 de Novembro às 16:00

Duração: 50 min.

Neste recital de canto lírico percorrer-se-ão algumas das mais emocionantes e expressivas árias do repertório operístico. Destacam-se árias de óperas de Mozart, Puccini, Gershwin. Do drama ao lirismo, este programa revela a força da expressão humana.

#### **Sílvia Sequeira, Sérgio Ramos, Carlos Monteiro e Pedro Lopes**

Sílvia Sequeira, uma das mais notáveis cantoras líricas portuguesas, integrou o National Opera Studio, em Amesterdão. Entre outros, foi prémios Wagner e do público no Concurso Tenor Viñas (Barcelona) e laureada no Concurso Rainha Elisabeth.

Carlos Monteiro, licenciado pela ESML é mestre em canto pelo Real Conservatório de Haia e trabalha com La Capella Reial de Catalunha e Jordi Savall.

Sérgio Ramos, barítono, é licenciado pela ESMAE e membro do Coro da Casa da Música e do “Bando de Surunyo”.

Pedro Lopes é licenciado pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, na classe de Pedro Burmester. Frequentou, também, o Mestrado em Piano – Música de Câmara, sob a orientação de Peter Orth e do Quarteto Auryn, na Hochschule für Musik Detmold, na Alemanha.

#### **vi) Ações estratégicas de mediação de público**

Local: Lar de Malcata

Data: 19 de Outubro

Duração: 50 min.

Com a acção de dinamização de mediação de público junto do Lar de Malcata pretende-se divulgar e levar o festival junto daqueles que se vêm impossibilitados de se deslocarem aos locais dos concertos.

## **2.4. Organização e Direção Artística**

A organização da terceira edição do *Festival de Música Sons do Côa* ficará a cargo da Associação Cultural Oito Ecos, sob a direção artística de João Andrade Nunes.

### **2.4.1. Organização**

A Associação Cultural Oito Ecos, com sede na Rua Arco do Carvalhão, n.º 47 5.º C, 1070-008 Lisboa, foi criada em 2020 como associação cultural, de direito privado, sem fins lucrativos, com o objetivo de promover e realizar atividades artísticas e culturais. Desde então, tem sido responsável pela *Temporada de Música de São Tomás de Aquino*, em Lisboa, pelo *Festival de Música Sons do Côa*, no Sabugal, e suportou a realização do projeto discográfico *Vimos do Mar e da Montanha*, que teve a chancela da Paulus Editora, e do projeto discográfico “Ó meu Menino”. A Associação Cultural Oito Ecos conta com parceiros institucionais como: Município do Sabugal, Antena 2, Paulus Editora, DaCapo - Revista Musical e a Igreja Paroquial São Tomás de Aquino, entre outros.

### **2.4.2. Direção Artística**

João Andrade Nunes (1990) é mestre (2019) e licenciado (2015) em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Na mesma instituição, atualmente, é doutorando em Direito, na especialidade História do Direito Português. Paralelamente, mantém uma atividade musical de âmbito profissional. Depois de ter realizado o Curso Integrado de Música nos conservatórios de música Pedro Álvares Cabral (Belmonte) e Oficinas de S. José (Guarda), em 2008, por meio de provas públicas, ingressou na Banda da Armada Portuguesa, como saxofonista solista. Em 2009, juntamente com a flautista Miriam Cardoso e o oboísta Filipe Branco, fundou o grupo de música

contemporânea *Entre Madeiras Trio*. Concomitantemente, licenciou-se em Música, pela Escola Superior de Música de Lisboa (2011). Nesta instituição, estudou técnicas de composição e harmonização com João Madureira. Fora da academia realizou, ainda, cursos de composição com Domenico Ricci, Fernando Lapa e Jorge Constante Pereira. Desde 2011, tem musicado e harmonizado inúmeros textos litúrgicos. Nesse sentido, destacam-se várias obras publicadas em plataformas digitais e em formato impresso como: *Livro Cinzento - laboratório 2019*, Editorial Frente e Verso, Braga, 2019, *Cantoral Nacional para a Liturgia*, Secretariado Nacional de Liturgia, Serviço Nacional de Música Sacra, Fátima, 2019 e *Vimos do Mar e da Montanha*, Paulus Editora, Lisboa, 2020. Como maestro e diretor artístico fundou (2015) um peculiar projeto de divulgação e incremento de música sacra na liturgia designado de *Ensemble São Tomás de Aquino*, residente na Igreja São Tomás de Aquino, em Lisboa. Em 2019 integrou, como elemento do júri, o *I Concurso Internacional de Composição, Prémio Clotilde Rosa e o Prémio de Composição Pe. Miguel Carneiro*. Desde 2020, tem assumido a presidência da Direção da Associação Cultural Oito Ecos.

### **3. Encargos na realização do *Festival de Música Sons do Côa***

#### **3.1. Associação Cultural Oito Ecos**

No âmbito da realização do *III Festival de Música Sons do Côa*, enquanto entidade organizadora do evento cultural, constituem encargos da Associação Cultural Oito Ecos:

- i) obtenção de autorizações necessárias para a realização de cada concerto nos espaços onde decorrerão os mesmos;
- ii) contratação e pagamento aos vários artistas;
- iii) contratação e pagamento de alojamento e alimentação dos intervenientes;
- iv) comportar as despesas de deslocação dos músicos, inerentes à realização de cada concerto;
- v) comportar a contribuição especial estipulada pelo Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura (EPAC);

- vi) realização de um vídeo promocional, através da cedência de conteúdos digitais por parte da Câmara do Sabugal;
- vii) efetivar ações publicitárias do evento nos meios de comunicação social especializados na área musical;
- viii) cedência de estantes de concerto e transporte de instrumentos musicais;
- ix) elaboração dos conteúdos textuais relativos aos programas de sala para cada concerto;
- x) elaboração de um *rider* técnico para os concertos que exigirem apoio logístico por parte do Município do Sabugal;
- xi) conceção dos conteúdos promocionais relativos ao *Festival de Música Sons do Côa* nos meios de comunicação social;
- xii) conceção gráfica e impressão dos programas de sala para cada concerto;
- xiii) conceção gráfica e impressão de dois cartazes *roll-up* para utilização em cada concerto.

### **3.2. Câmara Municipal do Sabugal**

No âmbito da realização do *Festival de Música Sons do Côa*, enquanto entidade promotora do evento cultural, constituem encargos da Câmara Municipal do Sabugal:

- i) divulgação dos conteúdos promocionais relativos ao *Festival de Música Sons do Côa* nos meios de comunicação social;
- ii) impressão de *mupis*;
- iii) apoio logístico à realização de cada concerto em função dos *rider* técnicos;
- iv) pagamento do montante de dez mil euros (€10.000) à Associação Cultural Oito Ecos no ato da assinatura do protocolo entre esta e a Câmara Municipal do Sabugal, correspondente a 50% do valor total orçamentado;
- v) pagamento do montante de dez mil euros (€10.000) até 30 dias após a apresentação do relatório final de atividade por parte da Associação, correspondentes aos restantes 50% do valor total orçamentado.
- vi) pagamento de direitos de autor junto da Sociedade Portuguesa de Autores;

- vii) realização de um porto de honra no encerramento do Festival.
- viii) cedência de conteúdos digitais para a realização de um vídeo de promoção do Festival.

#### 4. Cronograma

Data de execução	Encargo	Entidade
Maio	Assinatura Protocolo Pagamento de 50% do valor orçamentado	Associação Cultural Oito Ecos/Câmara Municipal do Sabugal
	Contratualização dos grupos/alojamento/restauração	Associação Cultural Oito Ecos
	Encomenda de obras	Associação Cultural Oito Ecos
Maio a Julho	Elaboração de todo o material de divulgação (cartazes, vídeo promocional, 2 roll-up, programas de sala)	Associação Cultural Oito Ecos
Setembro	Divulgação do Festival nos meios de comunicação social; Elaboração dos programas de sala	Associação Cultural Oito Ecos/Câmara Municipal do Sabugal
Outubro	Impressão de cada programa de sala na semana anterior a cada concerto	Associação Cultural Oito Ecos
Novembro	Apresentação do relatório de atividades	Associação Cultural Oito Ecos/Câmara Municipal do Sabugal
	Pagamento dos restantes 50% do valor orçamentado	

## 5. Orçamento

<b>Valor total:</b> €20.000	Pagos à Associação Cultural Oito Ecos IBAN: PT50 0007 0000 0051 2428 5942 3
-----------------------------	--

Se, por razões de força maior imputáveis aos artistas ou à Associação Oito Ecos, não for possível a realização de algum dos concertos, o orçamento será reajustado proporcionalmente.